



ANÁLISE DO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NO MANEJO DE PNEUMONIA EM SETOR PEDIÁTRICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA.

Rafael Rodrigues Leite¹, Sávio Benvindo Ferreira²

RESUMO

A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é a principal causa de hospitalização no Sistema Único de Saúde brasileiro, com taxa de mortalidade de 18% em crianças menores de 5 anos. Portanto, existe a necessidade de um tratamento eficaz, incluindo antibioticoterapia, baseado nos principais agentes causadores da infecção. No entanto, existe o risco de desenvolvimento de bactérias resistentes, fazendo-se necessário o monitoramento desse uso a fim de reduzir a velocidade de surgimento de cepas multirresistentes. Assim, este estudo tem como objetivo verificar o perfil do uso de antibióticos em crianças e adolescentes atendidos em um hospital universitário brasileiro. A pesquisa consiste em um corte transversal de estudo retrospectivo e descritivo baseado em dados obtidos de prontuários médicos fornecidos pela instituição, após aprovação do comitê de ética, e organizados em planilhas Excel, abrangendo o período de setembro de 2017 a dezembro de 2021. Observou-se que o perfil desse grupo de pacientes consistiu em: prevalência do sexo feminino em 2017 e 2021 (59% e 57% respectivamente); enquanto nos anos de 2018, 2019 e 2021, o sexo masculino foi maior, 52%, 59% e 55%. Em relação à idade, a faixa etária a partir de 3 meses a 4 anos foi predominante (64%). Em relação ao uso de antibióticos os seguintes dados foram encontrados: a ceftriaxona foi a mais prescrita no período analisado (31,8%), seguida pela ampicilina (29,10%) e a azitromicina em terceiro lugar (27,70%). Já ao comparar o seguimento do protocolo adotado pelo hospital, podemos concluir, com os dados analisados, que há negligência na prescrição de antimicrobianos no tratamento da PAC pediátrica, pois 57,8% não seguem ao protocolo, o que pode corroborar com o crescimento da resistência bacteriana, maior tempo de internação e, como resultado, maiores gastos com cuidados e um resultado clínico favorável reduzido.

Palavras-chave: Pneumonia bacteriana, Terapia medicamentosa, Antibióticos, Prescrição médica.

¹Aluno do Curso de Medicina, Departamento de Unidade Acadêmica das Ciências da Vida, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: rafarodriguesl2212@gmail.com

²Doutor em Produtos Naturais e Bioativos, Professor Adjunto, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFPG, Cajazeiras, PB, e-mail: savio.benvindo@professor.ufcg.edu.br



ANALYSIS OF THE ANTIMICROBIAL USE PROFILE IN THE MANAGEMENT OF PNEUMONIA IN THE PEDIATRIC SECTOR OF A UNIVERSITY HOSPITAL IN ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

ABSTRACT

Brazilian Unified Health System, with a mortality rate of 18% in children under 5 years of age. Therefore, there is a need for an effective treatment, including antibiotic therapy, based on the main causative agents of infection. However, there is a risk of the development of resistance bacteria, making it necessary to monitor this use in order to reduce the speed of emergence of multidrug resistant strains. Thus, this study aims to verify the profile of antibiotic use in children and adolescents treated at a Brazilian university hospital. The research consists of a cross-sectional, retrospective and descriptive study based on data obtained from medical records provided by the institution, after approval by the ethics committee, and organized in Excel spreadsheets, covering the period from September 2017 to December 2021. It was observed that the profile of this group of patients consisted of: female prevalence in 2017 and 2021 (59% and 57% respectively); while in 2018, 2019 and 2021, males were higher, 52%, 59% and 55%. Regarding age, the age group from 3 months to 4 years was predominant (64%). Regarding the use of antibiotics, the following data were found: ceftriaxone was the most prescribed in the analyzed period (31.8%), followed by ampicillin (29.10%) and azithromycin in third place (27.70%). Already when comparing following the protocol adopted by the hospital, we can conclude, with the data analyzed, that there is negligence in the prescription of antimicrobials in the treatment of pediatric CAP, as 57.8% do not follow the protocol, which may corroborate the growth of bacterial resistance, greater length of stay and, as a result, higher care expenditures and a reduced favorable clinical outcome.

Keywords: Bacterial pneumonia, Drug therapy, Antibiotics, Doctor's prescription.